

Bruno Covas decide desativar o Minhocão e fazer parque suspenso

Prefeitura tinha prazo até 2026 para determinar se Elevado Presidente João Goulart seria demolido ou viraria área verde; obras começam no segundo semestre

Bruno Ribeiro, O Estado de S. Paulo

21 Fevereiro 2019 | 16h20

Atualizado 21 Fevereiro 2019 | 23h54

SÃO PAULO - O prefeito **Bruno Covas** (PSDB) decidiu que o Elevado João Goulart, o **Minhocão**, que liga o centro à zona oeste de São Paulo, será desativado e vai ser transformado em um parque. As obras para adaptação das quatro faixas elevadas, construídas na década de 1970, vão começar no segundo semestre deste ano. A expectativa é de que o primeiro trecho do parque, da Praça Roosevelt até o Largo do Arouche, fique pronto já em 2020, a tempo de Covas apresentar a obra como uma “marca” de sua gestão para a disputar a reeleição.

A necessidade de se desativar o Minhocão foi determinada pelo Plano Diretor da cidade de 2016, criado na gestão de Fernando Haddad (PT). Mas ele deixou em aberto o que seria feito com a estrutura. Covas decidiu que cumpriria a regra e pediu estudos sobre o que poderia ser feito no espaço. A decisão foi adiada até que o custo fosse estimado e a questão dos viadutos da cidade, que precisam de reparos de emergência, fosse tida como equacionada.

As obras que ocorrem este ano não devem interromper todo o tráfego, mas precisarão de esquema especial. Serão construídos nove pontos de acesso, entre escadas e elevadores, além de serviços para garantir a segurança dos pedestres, como mudanças nas grades laterais. A ideia é que, além de áreas verdes e bancos, os apartamentos de prédios vizinhos ao Minhocão possam construir passarelas com conexão para o elevado e, nesses imóveis, transformá-los em pontos comerciais, como bares e restaurantes.

A Prefeitura tinha a missão de decidir o destino do parque desde que Covas sucedeu a João Doria (PSDB), em abril de 2018. O ex-prefeito já havia conversado com o escritório do arquiteto e político Jaime Lerner para revisar a proposta de criação de parque que Lerner havia feito à gestão Gilberto Kassab (PSD), que durou de 2006 a 2012.

A Prefeitura cogitou derrubar todo o Elevado e revitalizar a Rua Amaral Gurgel e as Avenidas São João e General Olímpio da Silveira, sob o Minhocão. Mas a ideia foi descartada por causa dos cálculos do custo de obras para mitigar transtornos, como poeira, e por não ter como retirar dali, sem impactos, o corredor de ônibus do centro à zona oeste. A decisão foi transformar a estrutura em parque.

A estimativa é que esta 1.^a fase custe R\$ 38 milhões. A proposta considera conceder o parque à iniciativa privada, ou pontos comerciais dentro dele, para custear a manutenção, de modo a evitar falta de verba para cuidar da vegetação, como no Corredor Verde da Avenida 23 de Maio feito por Doria.

Covas diz estar ciente de que a proposta é polêmica, mas defende a medida. “Entendemos, pelo benefício que traz, pelo que hoje é a vontade da população, que é fazer um parque no primeiro trecho dele, da Roosevelt até o Largo Santa Cecília. Depois, o outro trecho dele, quem me suceder discute se vai ampliar ou retirar o parque.”

Obras. Serão três fases. A primeira é de obras de acessibilidade e segurança, a segunda é construir o parque, que levará 17,5 mil m² de área verde para os 900 metros que separam o Arouche e a Roosevelt. A terceira é o Plano de Intervenção Urbana (PIU) da região, e a avaliação da sequência do parque ao fim do Elevado.

Até essa definição, o trânsito continuará em parte do elevado, das Avenidas São João e Francisco Matarazzo. “O parque poderá ser a ligação entre essas diversas praças da região central”, disse o secretário de Urbanismo, Fernando Chucri. Até a semana que vem, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) deve concluir estudo sobre as obras. Intervenções complementares podem ser necessárias. “Uma alça, um alargamento viário.” Ele diz que o parque será “montado” sobre o local e será avaliado. A Prefeitura não descarta devolver o espaço aos veículos, caso a prática se mostre inviável para o trânsito.

“Quem seguir no sentido de Perdizes e Barra Funda poderá pegar o elevado por acesso próximo à Rua Helvética, na região dos Campos Elísios”, diz a Prefeitura, em nota. “Até esse ponto, o motorista deverá seguir pela Avenida Amaral Gurgel. No outro sentido, o caminho em direção à zona leste será interrompido na passagem para a Rua Sebastião Pereira, na Vila Buarque.”

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- [O primeiro dia do Minhocão](#)
- [Como era São Paulo sem o Minhocão](#)
- [Os presentes que SP ganhou de aniversário](#)
- [Vias obsoletas deram lugar a parques suspensos em Nova York e Paris](#)

Mais conteúdo sobre:

[Minhocão](#)

[São Paulo \[cidade SP\]](#)

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Cupons Estadão

PUBLICIDADE

Cupom Americanas

Até 10% de desconto em Smartphones!

Descontos Submarino

Notebooks com até 25% de desconto!

Cupom de desconto Carrefour

15% de desconto em todo o site.

Aproveite.